

A NOITE MAIS LONGA

Inverno começa nesta quarta-feira

O Inverno chega ao hemisfério sul oficialmente às 01h24 desta quarta-feira, 21 de junho, com a noite mais longa do ano e previsão de frio para a região. Segundo o Cepagri (Centro de Pesquisas Meteorológicas e Climáticas Aplicadas à Agricultura) da **Unicamp** (**Universidade Estadual de Campinas**), este tempo é resultado de uma frente fria que chegou na terça-feira (20) à região, causando chuviscos e ventos e diminuindo as temperaturas. A quarta-feira terá nebulosidade elevada. **PÁGINA 08**



ALLISON FELIPE • TRIBUNA LIBERAL

Frio que chegou ontem à região deve permanecer hoje e nos próximos dias

Inverno chega nesta quarta-feira com a noite mais longa e previsão de frio

Segundo o Cepagri da **Unicamp**, previsão é de temperaturas de até 12°C nas madrugadas de quarta e quinta-feira na região, com alta nebulosidade

VAGNER SALUSTIANO | Região
vagner.salustiano@tribunaliberal.com.br

O Inverno chega ao hemisfério sul oficialmente às 01h24 desta quarta-feira, 21 de junho, com a noite mais longa do ano e previsão de frio para a região. Segundo o Cepagri (Centro de Pesquisas Meteorológicas e Climáticas Aplicadas à Agricultura) da **Unicamp (Universidade Estadual de Campinas)**, este tempo é resultado de uma frente fria que chegou na terça-feira (20) à região, causando chuviscos e ventos e diminuindo as temperaturas. Segundo o órgão, a quarta-feira terá nebulosidade elevada, “entretanto com redução das condições de chuva”.

“A quarta-feira terá temperaturas em declínio, com máxima de 22°C e mínima de 12°C na madrugada. Ventos de intensidade fraca a moderada do sudeste, frios. Possibilidade de formação

de nevoeiros nas primeiras horas do dia. Umidade relativa do ar elevada. Índice de radiação ultravioleta máximo de 05, sendo considerado fraco a moderado”, informou ontem à tarde o Cepagri. A quinta-feira também deve ser de frio na região.

SOLSTÍCIO

A estação mais fria do ano vai de 21 junho a 20 setembro. Segundo o Observatório de Americana, seu início é marcado pelo fenômeno conhecido como Solstício, quando o Sol atinge a sua maior declinação ao Norte. Esse afastamento em direção ao Norte, a partir do equador celeste, é de 23° e 27 minutos. A partir daí o Sol aparentemente “retorna” em direção ao Sul, rumo à posição que marca a primavera. “É a mais longa das estações do ano e isto é uma consequência da órbita elíptica da Terra aliada à



ALLISON FELIPE • TRIBUNA LIBERAL

Frente fria chega com ventos que aumentam sensação de temperaturas baixas

velocidade da mesma ao redor do Sol, razão pela qual as estações têm duração diferente”, explicou o OMA.

Na região, o Sol nasce nesta quarta-feira às 06h49 e se põe às 17h33. A passagem meridiana (quando o Sol atinge o ponto mais alto do dia) ocorre às 12h11. “Tere-

mos a noite mais longa do ano, e conseqüentemente o dia mais curto, com apenas 10h44min”, ressaltou o observatório.

As estações do ano decorrem da inclinação do eixo de rotação da Terra de 23°27' sobre o plano de sua órbita, explicou a instituição científi-

ca. “Nesta quarta-feira acontece a noite mais longa do ano e, a partir daí, os dias ficarão cada vez mais longos, culminando no Equinócio da Primavera, em 22 de setembro, quando a duração do dia e da noite se igualarão. Se o leitor prestar atenção em sua residência, irá perceber

que, durante o ano, a luz solar ilumina diferentemente certos cômodos, o que comprova na prática que o astro-rei percorre caminhos diferentes no céu durante o ano. Em 22 de Setembro, por ocasião do Equinócio da Primavera, a duração dos dias e das noites se igualará”, detalhou o OMA.

É somente nos Equinócios – as entradas do Outono e da Primavera – que o Sol nasce exatamente a Leste e se põe exatamente a Oeste.

Por outro lado, as noites longas e geralmente secas do Inverno permitem excelentes condições para a observação do céu e dos astros. “Nesta época do ano, pontificam belas constelações, como o Escorpião, Virgem, Leão, Cruzeiro do Sul e Carina, entre outras. Dois planetas atualmente estão em evidência, e podem ser vistos todas as noites a olho nu: Júpiter e Saturno, a maravilha do Sistema Solar, com seu incomparável sistema de anéis”, finalizou o Observatório de Americana.